



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
GABINETE DO VEREADOR AFRÂNIO BOPPRÉ

MOÇÃO Nº

Senhor Presidente,

O Vereador que esta subscreve solicita manifestação de protesto da Câmara Municipal de Florianópolis ao Projeto de Lei nº 4198/2012 tramitando na Câmara Federal que recategoriza a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo em Parque Nacional Marinho do Arvoredo.

JUSTIFICATIVA

Ao reverter sua Reserva Biológica Marinha do Arvoredo à classificação de Parque nacional o Brasil estará na contramão da história. País líder na elaboração da Convenção Sobre Diversidade Biológica, com metas para 2010 de 10% de ambiente costeiro protegido, atualmente preserva em áreas marinhas devidamente protegidas cerca 1,5% de seu litoral – e terá uma repercussão internacional negativa se abrir à visitação pública uma de suas duas únicas reservas biológicas marinhas federais.

Verifica-se que a defesa da recategorização de reserva em parque tem como base o fator econômico e de geração de empregos e de renda, porém “Os projetos de pesquisa também geram renda, criam trabalho”, defende o pesquisador Paulo Horta, que lamenta a priorização dos benefícios da reserva em curto prazo. “Será como matar a galinha dos ovos de ouro. A proteção da biodiversidade é suficiente justificativa para se manter a reserva”, considera o professor. Ele estima que cerca de 20 projetos de pesquisa são desenvolvidos atualmente no local, a maioria por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina. Arvoredo “não é uma Ilha proibida, como estão dizendo, há uma grande área no lado sul em que qualquer pessoa pode ir, as escolas, as prefeituras, onde o mergulho é permitido. Várias pessoas podem usufruir, ter benefícios, mas alguns locais precisam ser intangíveis, para o bem da nação”, complementa Paulo Horta.

Sala da Sessões, em 24 de janeiro de 2013.

AFRÂNIO BOPPRÉ
Vereador PSOL